

NÍVEL SUPERIOR**Cargo: ENFERMEIRO**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Uma criança, 7 anos de idade, internada em um hospital de referência materno-infantil, emagrecida, irritada, distensão abdominal, vômitos e refluxo gastroesofágico pós-prandiais e pólipos intestinais. Foi instalada sonda nasogástrica para alimentação, a qual foi considerada pela enfermeira da unidade como um problema de enfermagem, sendo mencionado no plano assistencial da criança. Com base nesse problema, informe a principal necessidade humana básica afetada.

- (A) Hidratação.
- (B) Segurança.
- (C) Conforto.
- (D) Eliminação.
- (E) Nutrição.

22. Uma mulher internada em um hospital de referência em oncologia apresenta diagnóstico de câncer de ovário, mucosas hipocoradas, sangramento vaginal, abdome globoso e tenso, ruídos hidroaéreos reduzidos e evacuações ausentes há 5 dias. Para o atendimento da necessidade afetada de eliminação, o enfermeiro prescreveu a seguinte ação:

- (A) auxiliar a pessoa a posicionar-se em semicócoras normal, para estimular os movimentos peristálticos.
- (B) aplicar delicadamente um anestésico no ânus para reduzir a dor ao defecar.
- (C) ensinar a massagear a parte superior do abdome delicadamente enquanto estiver no vaso.
- (D) recomendar um copo de água morna, a ser tomado 30 minutos antes do café da manhã.
- (E) fazer banhos de assento ou mergulhar na banheira de água fria durante 30 minutos, se possível.

23. Uma mulher no período do climatério compareceu a uma Unidade Básica de Saúde referindo queda de cabelos, unhas quebradiças e pele seca, com queixa principal de fadiga crônica que a impede de executar as atividades usuais. O enfermeiro que a atendeu informou que, nesse caso, tais sinais e sintomas poderão estar relacionados, dentre outras causas, à(ao)

- (A) hiperglicemia.
- (B) falta de atividade física.
- (C) hipotireoidismo.
- (D) hipocolesterolemia.
- (E) estresse.

24. Um senhor de 30 anos de idade que trabalha na central de material e esterilização de um laboratório de análise clínicas do município compareceu ao serviço de atenção à saúde do trabalhador de uma Unidade Básica de Saúde relatando que, durante a higienização do material, apresentou falta de ar e edema de face, tendo associado tais sinais e sintomas aos produtos químicos usados no procedimento. A equipe de saúde caracterizou o caso como acidente de trabalho. Neste caso e de acordo com o Programa de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, uma das atribuições do Enfermeiro seria realizar

- (A) atendimento básico e encaminhar o trabalhador à unidade de referência secundária de saúde.
- (B) inquérito epidemiológico no ambiente de trabalho e na comunidade de entorno da unidade de saúde.
- (C) vigilância dos ambientes de trabalho, juntamente com a equipe municipal de saúde.
- (D) ações de intervenção, considerando os problemas detectados no local de trabalho.
- (E) investigações no ambiente de trabalho e junto, ao trabalhador, em seu domicílio.

RASCUNHO

25. Uma senhora de 32 anos de idade compareceu à consulta de enfermagem em uma unidade básica de saúde com o diagnóstico de tuberculose pulmonar ativa e baciloscopia positiva. Durante a anamnese, foi detectado que a paciente convivia há oito anos na mesma casa com o esposo de 38 anos de idade e dois netos, de 12 e 13 anos de idade. Marido e netos eram assintomáticos, não apresentavam doença ativa e nunca realizaram tratamento para a doença. A Prova Tuberculínica (PT) dos contatos apresentou o seguinte resultado: esposo 6mm e netos 3mm. Nesse caso, considerando o processo de avaliação dos contatos, o manejo correto seria

- (A) o esposo realizar RX do tórax e os netos repetirem a PT em 8 semanas.
- (B) os contatos não realizarem o tratamento da infecção latente por serem assintomáticos.
- (C) os contatos realizarem imediatamente o tratamento da infecção latente por serem contatos de caso índice.
- (D) o esposo iniciar imediatamente o tratamento para infecção latente, sem a necessidade de outros exames.
- (E) os contatos menores de 15 anos de idade e sem risco de adoecimento não serem considerados prioritários no tratamento de infecção latente.

26. Um menor, de 07 anos de idade, foi internado em um Hospital Infantil apresentando edema na região periorbital, nos tornozelos, nas mãos e no abdome. Exibia ainda irritabilidade, cefaleia e mal-estar. Os exames laboratoriais demonstraram aumento acentuado de proteína na urina, diminuição da albumina no sangue e anemia. Nesse caso, os sinais e sintomas apresentados pela criança podem estar associados, dentre outros órgãos, à disfunção do

- (A) coração.
- (B) rim.
- (C) pulmão.
- (D) hipotálamo.
- (E) fígado.

27. De todos os dispositivos de atenção à saúde mental, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) apresentam valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, pois com o surgimento desses serviços passa-se a evidenciar a possibilidade de organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico no país. Assim, constitui-se função, por excelência, dos CAPS:

- (A) realizar assistência de urgência e emergência às pessoas com transtornos mentais leves, encaminhando-as ao hospital psiquiátrico.
- (B) regular a porta de entrada da rede de assistência terciária em saúde mental na esfera do estado.
- (C) dar suporte à atenção à saúde mental na rede secundária e terciária de saúde.
- (D) organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios.
- (E) prestar atendimento clínico em regime de internações e de atenção diária as pessoas com transtornos mentais de grau leve a moderado.

28. J.M.Z, 32 anos de idade, após ter recebido alta por cura da hanseníase, há 6 anos, tendo completado com êxito o tratamento com a poliquimioterapia, retornou à unidade básica de saúde de sua cidade com queixas de dor no trajeto do nervo ulnar e lesões novas, com alterações de sensibilidade. O enfermeiro considerou o caso como suspeito de recidiva. Nesse caso e com relação às medidas de controle, a conduta correta seria

- (A) preencher a ficha de intercorrências pós-alta por cura e encaminhar o caso à unidade de referência mais próxima.
- (B) preencher e remeter imediatamente a ficha de intercorrências pós-alta por cura à secretaria municipal de saúde.
- (C) preencher o protocolo complementar de Investigação Diagnóstica de casos de hanseníase e tratar o paciente.
- (D) preencher a ficha de notificação do SINAN, anexando cópia no prontuário do paciente.
- (E) notificar imediatamente o caso pelo telefone e, posteriormente, enviar a ficha de notificação à secretaria municipal de saúde.

29. Compareceu a uma unidade básica de saúde um senhor de 42 anos de idade, relatando febre por 6 dias, cefaleia e dor retro-orbitária. Apresentava ausência de manifestações hemorrágicas e de sinais de alarme e prova do laço negativa. Diante da suspeita de Dengue, o manejo adequado quanto ao estadiamento e tratamento do caso seria

- (A) administrar antitérmicos e analgésicos por via intramuscular.
- (B) administrar hidratação oral, antitérmicos e analgésicos.
- (C) encaminhar o paciente a uma unidade de referência secundária.
- (D) iniciar, imediatamente, hidratação parenteral com solução isotônica.
- (E) iniciar a hidratação parenteral com solução salina.

30. Um adulto jovem procurou o setor de urgência e emergência com queixa principal de cansaço e dor no tórax. Durante a admissão do paciente, o enfermeiro realizou o exame físico usando, dentre outras, a técnica da percussão, tendo observado na ocasião um som produzido sobre os pulmões cheios de ar, ao qual se denomina

- (A) macicez.
- (B) submacicez.
- (C) ressonância.
- (D) timpanismo.
- (E) hiper-ressonância.

31. Uma mulher de 22 anos de idade, com o diagnóstico de gravidez, compareceu à primeira consulta de pré-natal em uma unidade básica de saúde no dia 26/10/11, referindo que possuía ciclos menstruais regulares, que não fazia uso de anticoncepcionais hormonais, e que a data da última menstruação havia sido em 08/09/11. Usando o calendário, o enfermeiro realizou o cálculo da idade gestacional estimada da paciente, registrando no prontuário o seguinte valor:

- (A) 4 semanas.
- (B) 6 semanas.
- (C) 7 semanas.
- (D) 8 semanas.
- (E) 5 semanas.

32. Uma criança de 4 meses de idade, em bom estado geral, compareceu à sala de vacinação de um Programa de Saúde da Família, acompanhada de sua mãe, para recebimento da 2ª. dose da vacina oral de rotavírus humano (VORH). Após a vacinação, porém, a criança apresentou vômitos e o enfermeiro da unidade adotou a seguinte conduta:

- (A) a dose da vacina não deverá ser repetida.
- (B) a dose da vacina deverá ser repetida imediatamente.
- (C) as perdas deverão ser compensadas administrando metade da dose.
- (D) a dose deverá ser repetida após 15 dias da ocorrência do evento.
- (E) a 2ª. dose deverá ser compensada com um reforço 30 dias depois.

33. Deu entrada no Hospital de referência em doenças infectocontagiosas em Belém, um jovem oriundo do baixo Amazonas, cursando com febre há 10 dias, cardiopatia aguda, manifestações hemorrágicas e sinal de Romaña. Durante a anamnese, referiu o hábito de tomar açaí diariamente. Diante do quadro clínico e da história epidemiológica do paciente, o enfermeiro da clínica definiu o caso como

- (A) Caso de Doença de Chagas vertical.
- (B) Caso de Doença de Chagas agudo.
- (C) Caso suspeito de Doença de Chagas.
- (D) Caso Confirmado de Doença de Chagas.
- (E) Caso de Doença de Chagas crônica.

34. Uma mulher, ocupação: do Lar, em tratamento regular de hanseníase multibacilar, compareceu à consulta de enfermagem relatando dor, formigamento e dormência na mão e braço direito. Relatando redução da força muscular, informa que deixa cair frequentemente objetos de suas mãos durante as tarefas domésticas. Nesse caso e com relação ao autocuidado, o enfermeiro prescreveu, dentre outras, as seguintes ações:

- (A) imobilizar as mãos e braços afetados e encaminhar a paciente aos serviços de reabilitação.
- (B) realizar diariamente exercícios repetitivos para fortalecer a musculatura dos braços e das mãos.
- (C) usar panelas de cabo de madeira e de barro, bem como colher de pau para cozinhar.
- (D) massagear os locais afetados, iniciando da ponta dos dedos até a região ulnar, com movimentos cautelosos.
- (E) proteger as mãos com luvas, evitar movimentos repetidos e carregar coisas pesadas.

35. Mãe de 22 anos de idade, com 5 meses de gestação e um filho com 10 meses de idade, em aleitamento materno, com ameaça de parto prematuro, compareceu à consulta subsequente de pré-natal. A mãe expressou sua vontade em prosseguir com a amamentação do filho mais velho. A enfermeira do programa avaliou o caso e, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde,

- (A) indicou a interrupção da lactação do filho mais velho.
- (B) recomendou o prosseguimento da lactação até o nascimento do bebê.
- (C) encaminhou a gestante ao banco de leite para orientações específicas.
- (D) orientou a manutenção da lactação, mas com intervalos maiores entre as mamadas.
- (E) sugeriu a continuidade da lactação, orientando, contudo, que, após o nascimento do bebê, este deverá ter prioridade na amamentação.

36. A malária é uma doença infecciosa, endêmica em mais de cem países, e responsável pela morte de 781 mil pessoas em 2009, segundo a Organização Mundial de Saúde. A adoção de algumas medidas de controle, contudo, contribuiu nos últimos anos para uma redução na incidência da doença e na mortalidade (*Jornal O Liberal*, 10/2011). Constitui-se uma das medidas de controle dessa doença em áreas endêmicas:

- (A) adotar controle químico dos vetores, com a borrifação intradomiciliar em ciclos de três dias.
- (B) usar a termonebulização em situações de alta transmissão, e somente em aglomerados de residências.
- (C) orientar a população sobre a doença, orientando da necessidade de procurar a unidade de saúde aos primeiros sintomas.
- (D) usar roupas que protejam pernas e braços, indicar aplicação de telas em portas e janelas das residências, além do uso de repelentes.
- (E) evitar a visitação de locais de transmissão da doença sem proteção individual e à noite.

37. A Hepatite B é uma doença viral que cursa com formas assintomáticas ou sintomáticas, sendo responsável por 1 milhão de mortes ao ano e pela permanência de 350 milhões de portadores crônicos no mundo, o que garante a sobrevivência e a permanência do vírus na população (MS, 2010). Sobre o tratamento da forma crônica da Hepatite B, é correto afirmar que deve ser realizado por meio de

- (A) dieta rica em gorduras e pobre em carboidratos, além de repouso relativo, até a normalização das aminotransferases.
- (B) medicamentos sintomáticos para náuseas, vômitos e prurido, e dieta hiperproteica.
- (C) drogas hepatoprotetoras associadas ou não a complexos vitamínicos e repouso adequado.
- (D) serviços especializados do SUS, devido à alta complexidade, acompanhamento e manejo dos efeitos colaterais.
- (E) em unidades de atenção básica, com medicamentos sintomáticos, repouso e dieta hipossódica.

38. Uma criança de 4 anos de idade, oriunda da região do baixo Tocantins, foi internada em um hospital de referência materno-infantil cursando com febre há 14 dias, perda de peso, fraqueza, adinamia e palidez cutâneo-mucosa. Após exames, foi confirmado caso de Leishmaniose visceral. O enfermeiro explicou à mãe sobre a doença, orientando-a sobre as medidas preventivas dirigidas ao vetor, dentre as quais se encontram:

- (A) aplicação imediata de produtos químicos nas áreas com casos autóctones e de surto.
- (B) eutanásia de toda a população canina com exame parasitológico positivo.
- (C) usar repelentes e mosquiteiros de malha fina, bem como evitar exposição no crepúsculo.
- (D) limpeza urbana, eliminação de resíduos sólidos orgânicos e eliminação de fonte de umidade.
- (E) lavar adequadamente os vegetais folhosos com hipoclorito de sódio.

39. Um adolescente deu entrada em um hospital apresentando febre, dor abdominal e cefaléia, acompanhados de diarreia e vômitos. Foi referido durante a admissão residir em casa de madeira, com sanitário externo, sem água tratada, e hábito de tomar banho em igarapés e rios com presença de caramujos. Após avaliação clínica e exames laboratoriais foi confirmado caso de Esquistossomose Mansonii. Considerando o relato feito, pode-se concluir que o paciente provavelmente contraiu a doença pelo(a)

- (A) ingestão de água contaminada com excretas de caramujos.
- (B) contato com águas infectadas pelas cercárias.
- (C) penetração do *Schistosoma mansoni* através da pele.
- (D) contato com águas contaminadas com a larva miracídio.
- (E) penetração do miracídio através da planta dos pés.

40. Deu entrada no serviço de urgência e emergência de um hospital da capital uma senhora de 34 anos de idade que apresentava febre, cefaleia intensa, náuseas e vômitos em jato, e rigidez de nuca, tendo sido diagnosticada como caso de meningite viral. A paciente residia com o esposo, e dois filhos de 1 e 3 anos de idade que estavam com o esquema de vacinação incompleto. Considerando a situação familiar e as medidas de controle, é correto afirmar que

- (A) o diagnóstico e tratamento precoce dos casos são medidas que contribuem para o controle da doença.
- (B) a quimioprofilaxia com ceftriaxona está indicada somente para as crianças, por serem menores de 4 anos de idade.
- (C) a aplicação imediata da vacina contra *H. Influenzae* tipo b (Hib) nas crianças deverá ser instituída.
- (D) todos os contatos deverão ser avaliados clinicamente e mantidos isolados do convívio social por 7 dias.
- (E) a quimioprofilaxia com rifampicina está indicada tanto para o esposo como para as crianças.

RASCUNHO